

O MUNICIPIO

ANNO II.

ASSIGNATURAS

Por anno 10:000
Por semestre 5:000

PAGAMENTO ADIANTADO

LAGUNA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Abril 25 de 1879

ASSIGNATURAS

Por anno 10:000
Por semestre 5:000

N. 40

LIVRE DE PORTE

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o mais, conforme se convencionar, regulando 5:000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por muito extensos que sejam, e que soffrão repetição, serão publicados mediante ajuste razoavel.

Todo e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Partida da Laguna para a capital, nos dias 3 e 8, 13, 18, 23 e 28.

EXPEDIENTE

Os Srs. assignantes dos logares onde não tivermos correspondentes, podem remetter nos as

suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com valor declarado.

O MUNICIPIO

LAGUNA, 25 DE ABRIL DE 1879

Já se acha á testa da administração desta provincia o Sr. Antonio de Almeida Oliveira.

S. Exc., que praticamente não conhece a provincia, que lhe foi dada, para governo, precisará sem duvida alguma colher dados que lhe habilitem a fazer uma boa administração, como assim é de esperar, e que nós e o povo catharinense com ardor desejamos.

A missão de governar tem na realidade seus espinhos; e muitas vezes as melhores intenções são matisadas pelo rancor politico, senão mesmo por desacertos administrativos, embora estes sejam commettidos involuntaria ou insensivelmente; donde partem em geral as indisposições de um povo contra o poder.

As provincias pequenas neste

paiz não são mais nem menos do que feudos do governo; este impoem-lhes deveres politicos, e ellas cegamente os colhem e o satisfazem.

A provincia de Santa Catharina é um desses tristes exemplos.

A maior parte dos presidentes nomeados para esta provincia não teem cooperado para a sua prosperidade da forma por que promettem quando assumem a administração.

O pouco patriotismo, o nenhum tino administrativo, são com effeito dous grandes algozes contra o povo; porem, mais infeliz é sua sorte se ao intrigas politicas o condemnaram a viver no b-securantismo e privado das regalias as mais communs, em affonca até á sabia constituição que juramos.

A Laguna (podemos affiançal-o) acha-se em taes condições. Ultimamente a sua população tem sido mais desfavorecida do que nunca; e outra causa não ha mais de tão lamentavel acontecimento, que o que a politica má comprehendida pode produzir contra um pevo ordeiro e pacifi-

co.

Naturalmente haverá quem procure encobrir a verdade e a S. Exc. mas a pratica e experiencia servir-lhe-hão de melhor guia.

Por nossa parte nada mais de sejamos que S. Exc. se torne merecedor dos encomios á que tem já um administrador de provincia que sabe comprehender e desempenhar a sua alta e melindrosa missão.

NOTICIAS LOCAES

Presidencia—Chegou a 17 na capital e a 18 do andante assumio a administração desta provincia o Exm. Sr. Almeida Oliveira.

Esperamos que o novo presidente se exforce pelo bem-estar desta provincia, que em geral tem sido pouco feliz com seus administradores.

Dirigimos á S. Exc. os nossos sinceros cumprimentos, e fazemos votos para que a sua administração seja coroada do melhor exito

Correio—A 22 chegou o segundo estafeta da capital.

FOLHETIM DO MUNICIPIO⁹

A FAMILIA DO DOCTOR

(TRADUÇÃO DE UMA SENHORA)

AO SR. LERY SANTOS

Em homenagem ao trabalho e merito

Ao vê-la combinar de vespéra os arranjos que ella devia fazer para tornar seu interior o mais commo- do e mais confortavel possivel, miss- triss Smith partilhava minha ad- miração. Olhamvaim comovidos este bom senso precoce, d'esta in- venção tão prompta e tão deliberada, d'este impulso corajoso; d'esta jo- vial serenidade. E' possivel que o

uma tal protectora! Mas, o que tem isto de admiravel? As mulheres sem- pre não tiverão pelos vadios de outro sexo uma sympathia cari- loza? Não mostrão ellas uma es- pecie de orgulho em auxiliar e con- solar com uma persistencia infati- gavel estes fracos que nada podem fazer por si mesmo.

Quantos sacrificios este desgra- çado Fred não custou a minha mãe e minha irmã! Quanta dedicação não lhe testemunhão hoje sua mulher e Netiel... E o que fez elle para me- recer esta indulgencia incansavel, este zelo, esta abnegação de que é objecto? Elle tem simplesmente des- conhecido tudo, e posto de lado os serios deveres da sua existencia.

—Ellos installados a quinze dia

n,este cottage de São Roque, edifi- cado pelo mesmo architecto da ca- pella visinha e que reproduz em mi- niatura, as distribuições de um cas- tello da idade media. E uma forte- leza anã com torres e ameias, onde commodamente se estabeleceria de- baixo das ordens do general Tom Pouce, uma guarnição de meninos apenas desmamados. Nettie desen-olveu incriveis recur-os de intelli- gencia para fazer entrar tola sua gen- te nos quatro ou cinco quartos que a casa dispõe. Genio familiar da manhã a noite, ella impoem o mo- vimento e a vida n'esta especie de microcosmo. Nunca um movimen- to de impaciencia contra os meni- nos, nunca uma censura a sua indo- lente irmã; uma ou outra vez, por exemplo, um vivo e picante epigram

ma dirigido a Fred, a esta massa i- nerta que ella em vão procura uti- lizar. Os visinhos principião a co- nhecê-la e a admirá-la.

Eu nunca sahi d'ahi sem irritaçã^o e indignação profunda. A essa me- sa que ella propria preparava, em termo de seacção que pagava com se- u dinheiro, elles se associão com um perfeito sangue frio, não tend^o o ar de respeitarem o que ella faz e por todos, achando mui simples va- ver a sua custa.

Recebemos apenas jornaes da capital. Hoje parte para esta cidade o primeiro e portanto não podemos contar com sua chegada aqui a 27, salvo se os caminhos não estiverem muito intrastáveis.

O Sr. B. Cotrim— Este nosso illustre amigo que se acha na capital em viagem para o Rio da Prata, na qualidade de commandante da corveta *Sete de Setembro*, dirigiu-nos pelo ultimo correio uma carta em que, como amigo que foi sempre dos lagunenses, demonstra desinteressadamente jubilo pelo progresso do nosso humilde jornal, applaudindo ao mesmo tempo a questão—Hospital de caridade—que discutimos.

Eis alguns dos trechos de sua carta:

«Tenho applaudido o progresso do *Municipio* e sinto bastante que o estado de saúde e de espirito, em que me tenho achado, não dêem-me logar a cooperar também com o meu obulo de fraca intelligencia para o bom exito dessa cruzada civilisadora. Máo grado, o desanimo que se tem apoderado de minha razão, sinto-me estremecer de regosijo, quando vejo ou contemplo que esse pobre povo, que essa laboriosa população dá um passo para a frente no caminho do progresso moral e material e quando quebrando essa cadeia de velhos preconceitos liberta e dá vida á incitativa particular. O *Municipio*, meu amigo é uma palavra sympathica e sua pronunciação que quer dizer muito, muitissimo na ordem em

que estão collocadas os grandes deveres e regalias constitucionales: saiba a cidadã satisfazer a tudo quanto é devido ao *Municipio* e os seus direitos serão respeitados, o povo viverá feliz e a Nação progredirá.

«Seja pois o *Municipio* a sentinella divina que illumine a população lagunense, e a torne legítima e dignamente orgulhosa de si: são estes os meus sinceros votos.

«A attitudo do *Municipio* em relação ao Hospital de Caridade tonou-o um verdadeiro benemerito. E como toca-me também o dever de acudir ao appello feito segundo minhas forças pecunias, disponho da quantia de 100\$000 rs. que a commissão mandará entregar a quem estiver habilitado a receber.»

COLLABORAÇÃO

INSTRUÇÃO PUBLICA

VANTAGEM DA INSTRUÇÃO SCIENTIFICA.

Cont. do n. 38

É verdade que predomina ainda, embora em menor vulto, o carrancismo dos tempos em que era crime atirar a curiosidade publica as perniciosas novidades da sciencia moderna. Muitos temem que o libetamento da consciencia traga a grande liberdade, o que importa a morte das actuaes formas governativas. Não obstante estes protestos, a sociedade pregride e aceita todas as innovações, como, assentando-se sobre a vasta base do altruismo, considera um segundo e maior laço de união a confraternidade scientifica que completa a

confraternidade moral. Torna-se pois um dever commum, uma como obrigação de todo homem de letras, transmitir o que sabe; accumular com verdades praticas o vaeu que vai deixando o abandono das crenças tradicionais.

Manipulando de novo a expressão christã—confirma frates tuos—para dar-lhe um sentido largamente social, tomal-a-hemos como divisa d'essa caridade intellectual com que os homens modernos se edificão na nova crença. Cedo ou tarde ella se espalhará como a ultima e verdadeira religião do mundo!

Nos paizes em que pouco se lê e ainda menos o livro de sciencia, cabe esta nobre missão ao jornalismo por cujo meio se popularisam hoje as grandes idéias. Pois importa-lhe essencialmente nutrir o espirito publico de doutrinas scientificas, e mostrar-lhe o verdadeiro rumo das idéias modernas, para melhor dirigir-o no dominio concreto da politica e da legislação.

Compennetrar já mostra-se a boa imprensa de tão grandioso pensamento.

Tambem não poderia ella regeital-o sem fallar a seu papel social. Para este bom desempenho sobretudo lhe convem o conhecimento pratico das leis sociologicas a que em breve se tem de polir a legitima e definitiva direcção nacional.

Então não será para a admirar que despedace ella as cadeias tyrannicas que a prendem á palavra de ordem de convencional dos programas rotineiros, ou de legados odios politicos. Constituirá mesmo uma especie de desar utilizar tão mal suas aproveitaveis forças, insuflando cegas e inconscientes paixões partidarias que, por obsecadas, nos atiravam no caminho de tantas incertezas e vicios administrativos. Não queremos com isto presagiar illaes de outro, nem ao partido que subio ás reigões, como tributo de insensu ante os novos altares. Attentamos na nova tendencia do espirito publico, na direcção que dentro em pouco competirá só a sciencia dar aos destinos sociais de nosso paiz, como já succede com velhas e renovadas nações do mundo europeu.

Que tem sido má a educação dos partidos, nenhuma duvida. Que a imprensa a soldo d'elles se constituiu um instrumento de mãos resultados, é o que muito se sabe e raro se lastima.

Entretanto no melhoramento de sua situação moral deve-se concentrar nossos maiores esforços pois que é isto de um illimitado alcance pratico.

Sem sermos um optimista exagerado, mas tendo firme confiança nas evoluções sociais que se produzem a nossos olhos, esperamos que não tardará ella em sahir de tão mesquinha senda para trilhar as largas estradas do progresso scientifico e humanitario.

Entre nós vemol-a quasi sempre derigida por habéis, porem envenenadas pennas cuja profla tem sido uma analyse constante e viciada de caracteres. Ora marea-se as suas inteações dos que as têm, ora aplaudem-se verdadeiras e especulações de interesse só privado. Raro se diz o que valem as cousas e os homens. D'ahi tanto odio pelo que é entretido com santa devoção.

Miseraveis ambições disfarçan-lo-se com o falso titulo de nobres e desinteressadas aspirações a melhorar a condição ao paiz.

Entretanto falla-se bastante da politica e do parlamento da Inglaterra, como se tivessemos os costumes seculares que lá formão a base de todos os actos politicos.

O que entre nós é uma triste realidade é o deploravel espectáculo de uma politica toda pessoal em que sob apparentes abnegações e fingidos sacrificios reina a mais grosseira exploração ou simplesmente ambição de sobressahir quando melhor.

Isto vem de que a politica constitua um meio de vida brilhante com que os pais esperanço seus filhos, desde os bancos das Academias. Vem de que se entra na vida publica sem idéias nem serias convicções, finalisa-se a carreira do mesmo modo.

A principal razão é que quasi sempre exploram-n'a aquellos que tem necessidades ou ambições a satisfazer por meio dos empregos ou da posição official.

Ha felizmente honrosas excepções.

J. BARROS LINS

Continúa

FOLHETIM DO MUNICIPIO 3

SILVIA

E

MARTYRES DE AMOR

ENSAIO ROMANTICO

A. D. A. P.

I

E, ordinariamente, em certos logares de limitados recursos ha indivipuos tão dedicados a taes festejos, que creão renome, e nas occasiões opportunas seus serviços e esforços são de grande e indispensavel utilidade.

Justino, Honorio, e Viriato erão trez moços muito conhecidos na cidade da Parahyba, sobretudo nesses tempos em que se tornavão notaveis.

Bons pagodistas e estimados de todos, os trez rapazes erão cha-

mados para todas as partes.

Erão intimamente amigos e inseparaveis companheiros.

Todos trez exercião profissões diversas; o primeiro ainda era estudante de preparatorios do Lyceu; e segundo era guarda—livros de uma casa importante; o terceiro, empregado publico. Excepto o primeiro, os mais descendão de familias abastadas.

II

Eshocemos o todo physico e moral desses trez moços.

Justino, contava seguramente seus dezoito annos de idade, era de estatura regular, de uma magreza excessiva, e de semblante pouco sympathico. Era muito habil, activo, amigo de estudar, porém extravagante e pagodista.

Cedo entregou-se a toda a casta de praseres; embora fosse moço despido de certos vicios que corrompem e aniquilão.

Em muito tenra idade viêra de

Pernambuco, em companhia de sua mãe que que era viuva de um dos mais temiveis sectarios da revolução praieira em 1848, que tambem é conhecida pelo nome de *guerra do Moraes*.

Todos o tinham por um moço de bom coração e delicado no seu modo de tratar, mas de espirito levianno, em prejuizo de si proprio. Não obstante, elle tinha entrada franca nas casas das principaes familias do logar.

Com quanto vivesse na pobreza (pois a pequena fortuna que lhe legou o pai, fora sequestrada impiedosamente) não sei como, Justino sempre tinha dinheiro para para manter as suas pandegas, e sentia praser quando gastava com os seus numerosos amigos. Estes, pouco importavão saber se o mancebo estava ou não em posses de gastar tanto.

Ainda na flor de seus annos habituou-se a uma vida tão irregular, quanto difficil de se arredar della.

Sua mãe sacrificava-se por sua educação, mas satisfazia-lhe todos os desejos, visto que era filho unico; e a viuva o contava como seu arrimo no futuro.

Depois fez elle o que ninguem esperava.

Tornou-se inimigo de seus lentos, aproveitando-se de qualquer pretexto; abandonou os livros do estudo, e entregou-se quasi exclusivamente a faser versos e a compôr modinhas.

Os castigos collegiaes em nada o morigeraram; pelo contrario o tornaram peor.

Illudia sua propria mãe com mil promessas, falsificava as bolhetins do collegio, e se alguns o aconselhavão para mudar de systema devida, elle respondia com henergia e orgulho.

—Não preciso de conselhos o mundo será o meu mestre.

E depois ainda accressentarei:

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A enfermaria

continuação do n. 39

Agora passo á-analyse do serviço interno.

Com quanto a enfermeira e ajudante fossem, effectivamente despidas da practica de uma enfermaria, comtudo a primeira possuia a que se adquire no seio da familia, onde teve occasião de habilitar-se para quejandas oportunidades.

De mais eu lá estava para dirigir-lhe os passos, á menos que o articulista não me queira julgar inexperiente, tambem, apesar de 20 annos de pratica de minha profissão, adquirida no serviço de hospitaes, direcção de enfermarias militares, clinica civil e em epidemias como do cholera em 1855, no Rio de Janeiro, de camaras de sangue, no Ribeirão, em 1863, de variolas, n'esta cidade, em 1874, e outros.

Posso, portanto, garantir, ao publico, para quem escrevo, que sempre se buscou, na enfermaria, manter o asseio, a charidade e o bom tractamento para com os infelizes que se achavão, ahi, recolhidos, podigalisando-se todos os desvellos e soccorros que soem ser exigidos em occasiões taes. Si alguma falta houve, foi tão diminuta que não prejudicou em couza alguma, os interesses dos variolosos em tratamento.

Como conclusão da premisa formada pela inexperiencia, a que alludio o articulista, tirou este a illação de que, por motivo d'aquella qualidade, a maior parte infelizes variolosos teve alta para se reunir aos que habitão as regiões incognitas.

Quer isto dizer que a maior parte dos doentes morreu, por falta de cuidado e tractamento.

Custa a crer que se lance, assim uma tal proposição, que envolve responsabilidade para aquelle que a profere!

Quando, por ser notorio, se conhece qual o devotamento, o sacrificio, que todos os da commissão dispensarão em procurar o allivio aos males dos pacientes, quando é reconhecida, sabido que nada tem faltado ao curativo dos doentes, recolhidos a enfermaria e aos indigentes soccorridos em suas cazas, é duro, é sensível que se venha dizer que houve defeito á ponto tal que d'elle resultou a morte da maior parte dos soffredores: *Nada custa deprimir a reputação alheia!*

DR. LUIZ VIANNA

Continúa

EDITAES

O Doutor Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, Juiz Provedor de Cappelas e Riziduos nesta cidade da Laguna e seu termo por S. M. O. Imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que a presente car-

ta de editos, por tempo de trinta dias, virem que correndo este Juizo o inventario dos bens que ficarão por fallecimento do testador Justino de Oliveira Magalhães, de que é inventariante o testamenteiro João Daos Magalhães, por este no respectivo titulo de herdeiros foi discripta como meieira a viuva da quele finado, Dona Maria de tal, residente em parte incerta, pelo que, foi lhe dado um curador que a representa como tal, o Solicitador Thomaz Heraclito Caldeira de Andrada, pelo que chamo-a e faço citar a referida Dona Maria de tal, viuva meira do mesmo finado Justino de Oliveira Magalhães, para porsir, ou por seu bastante procurador, vir á este Juizo para assistir aos termos do sobredito inventario e partilhas do que ficará bem sciente até final sentença, sob pena de revelia e ser representada pelo mesmo curador. O pregoeiro publico terá trinta dias na forma da lei equalquer pessoa do povo fará saber a referida viuva Dona Maria de tal, desta citação ou declare em Juizo o lugar certo de sua residencia, e findo o prazo marcado de trinta dias, o mesmo pregoeiro passará certidão para ser junta aos autos e proseguir-se nos ultteriores termos do inventario partilha. E para constar mandeipase apresentar, para tambem ser publicada pela imprensa, e vai por mim assignada. Dada e passada, sob meu signal, nesta sobre dita cidade da Laguna, aos 7 de Abril 1879. Eu Vicente de Paulo Goes Rebello, Escrivão o escrevi.—Estavão duas estampilhas de 200 reis cada uma, devidamente inutilizadas.

F. I. Rodrigues da Costa.

O Administrador Interino da Mesa de Rendas Provinciaes deste Municipio faz saber aos interessados o seguinte.

Nenhuma mercadoria sujeita a impostos será embarcada, sem que primeiramente seja despachada e distribuida ao Guarda para a conferencia, sob pena de ser imposta uma multa ao capitão ou mestre da embarcação, sendo de 10\$000 a 200\$, conforme o valor dos generos embarcados; e o embarque terá começo logo que o Guarda se apresente a bordo com o competente despacho.

O Administrador Interino.
Antonio Thomé da Silva

O Administrador Interino da Mesa de Rendas Provinciaes deste Municipio faz saber aos capitães ou mestres de embarcação o seguinte artigo de Lei Provincial:

—Art. 96 Os capitães ou mestres de embarcação que nos portos habilitados para despacho de exportação consentirem no embarque de generos sem despacho e pagamento dos respectivos direitos e sem estar o Guarda a bordo, serão multados de 10\$000 a 200\$000 conforme o valor dos generos embarcados, —Mesa de Rendas Provinciaes da cidade da Laguna em 21 de Abril de 1879.

O Administrador Interino
Antonio Thomé da Silva

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Nenhuma parte teho nas car-

LEITURAS POPULARES

CARTAS DE UM ROCEIRO

VIII

Meu bom amigo e compadre—Felizmente, meu bom compadre, já ouço dizer por aqui que o commercio de bexigas está completamente morto, e que que o armazém dellas, o verdadeiro emporio, abriu fallencia; mas os moleques da Candinha dizem que ha poucos dias apparecaram mais alguns casos em pessoas indigentes. Vá com vistas á commissão de soccorros.

As linguas más nunca poupão occasião de se occuparem com a vida alheia; é um defeito tão baixo, e que está tão enraizado que destruil-o parece mesmo impossivel!

Pois não é, compadre?

E demais, não só ha ainda muita gente que gosta de respeitar pouco

a vida dos outros, como tambem zombão da moralidade publica; e para o que heja visto o que se dá, por exemplo, em uma das esquinas da rua Direita, onde se reúnem varios moleques, e sem occupação formosuas algararras e proferem palavradas com tanta sem-cerimonia que a é privão de senhoras ho nestas chegarem á janella!

Já tenho medo, compadre, de falar sobre certos defeitos que a nossa sociedade reprova, porque dizem por aqui que eu estou me occupando da vida privada! ... Na verdade, esta é de tirar o chapeo! ... Só mesmo de certas cabeças.....

Por tanto, compadre, ha alguem que se está condemnando a si proprio: portanto ha alguem que tomou a carapuça para si, e eu não tenho culpa; mas se alguem ha que se julgue offendido me queira por favor mandar-me dizer em carta fechada, com o subscripto para—Quinquim Quincas de S. Joaquim, rua das Amarguras, travessa

das Desordens esquina do bico da Desharmonia —para eu poder dar a necessaria satisfação; acho melhor ser assim do que se bater lingua atoa, que não é bom officio para quem quer andar do colarinho lavado.

Bem se sabe que não sou ainda bem relaciona lo nesta cidade; censuro somente de certos defeitos que prejudicão a sociedade, sem ter tenção de offender a ninguem, pois ainda que fosse educado na roça, sei comtudo que fui bem-criado e sei respeitar o melindre dos outros; além de que se a redacção do Municipio tem se encarregado de enviar as minhas cartas, é porque vê que ellas não são criminosas. A favor da honra sempre heide ser, e não me enfraquecerei de combater o vicio. Se alguem ha que não goste deste meu proceder, que coma meos.

Adeus, meu bom compadre
Teu do coração

QUINQUIM

N. B. Ao fechar esta carta, acabou de ouvir dizer que se mandou encanar agua do rio Itajahy para supprir a Carioquinha, graças ao patriotismo e generosidade dos homens generosos; que que tambem os sapos vão erguer um monumento no pateo da matriz, em commemoração do relevante serviço que lhes prestaram os Illustrissimos concedendo-lhe livrar de impostos o melhor de seus aldeamentos.

TAS DO ROCEIRO publicadas nesse jornal, nem em outro qualquer artigo que envolva censura ou offensa a quem quer que seja, porque esse proceder contrario ao meu caracter, e posição. Ninguém mais do que o Sr. redactor sabe qual em se lo o meu auxilio para a em presa a cuja frente se acha. Quando pretender e resolver-me á combater os vicios, abusos e outros males da sociedade terei a coragem presen-
za de assignar

RODRIGUES DA COSTA

AOS DIGNOS DIRECTORES DAS SOCIEDADES DE MUSICA DO IMARUHY E LAGUNA.

Tendo de celebrar-se nesta villa no dia 8 de Junho proximo vindouro, a festividade do Divino Espirito Santo, venho abaixo assignado, Juiz-impador daquela festividade, convidar por meio deste jornal, aos dignos directores das sociedades de musica da Laguna e do Imaruby, para que, ate o dia 30 do corrente, lhe mandem em carta fechada suas propostas, declarando o menor preço (quantia certa e determinada porque vem com a competente banda de musica prestar os seus serviços nos seguintes actos: cinco novenas inclusive o Te-Deum, missa cantada, procissão, acompanhar a folia tres dias dentro do quadro da Villa e tocar nas noites em que houver leilão, e em todos os mais actos que tiverem relação com a mesma festividade sendo que correrão por conta da banda de musica que vier tocar a despeza de condução alimentação quanto a casa, porem, para aqui se aboletar, esta offereço gratuitamente.

Quanto as propostas devem ser dirigidas ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. João Cabral de Mello.

Tubarão 19 de Abril de 1879

Manoel Correia de Souza Silva

Companhia Catharinense

Não havendo numero legal dos Srs. accionistas, na reunião convocada para o dia 20 do vigente; a directoria resolveu convidar aos mesmos Srs. para se apresentarem na reunião designada ao dia 30 deste.

Laguna 21 de Abril de 1889.

Os directores

J. J. Pinto de Ulysséa
Francisco Fernandes Martins
Henrique André Johanny.



COMPANHIA CATHARINENSE

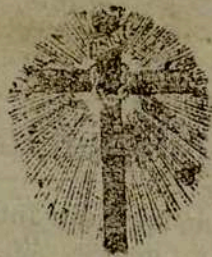
Não se tendo realizado o leilão a venda do Itapirubá no dia designado, a directoria resolveu adial-o para o dia 3 de Maio.

Os directores

J. J. Pinto de Ulysséa
Francisco Fernandes Martins
Henrique André Joanny

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Amanhã, 26 do corrente será celebrada em amissa na Matriz destituida de 8 horas da manhã, por alma dos irmãos falecidos. São, portanto convidados todos os membros da mesma Irmandade para assistirem a este acto de caridade christã, Laguna 24 de Abril de 1879.—O thesoureiro, JOÃO FORTUNATO DA SILVA



Festividade a Santa Cruz.

Os encarregados da festividade ao Simbolo de nossa Redempção, declarão que no dia 23 e 4 do proximo mez de Maio, haverá na Igreja Matiz, ladainha a noite bem como missa solemne no dia 4. Roga-se a todos os devotos para que concorram a esses actos religiosos para seu maior brilhantismo.

Laguna, 21 de Abril de 1879

AGRADICIMENTO

De abaixo assignado recorrem a tribuna da imprensa para dar um soemne testemunho de sua gratidão as insigne scenographo, Sr. João Gil Ribas, por ter se prestado gratuitamente a pintar toda o Calvaário pertencente a Devção do Senhor dos Passos. Laguna 22 de Abril 1879—

JOÃO FORTUNATO DA SILVA
THESOUREIRO

DOMINGOS THOMAZ FRASOSO

SECRETARIO

MANOEL DAMAIO FRASOSO

PROCURADOR

AMARO ANTONIO TEXEIRA

ANNUNCIOS

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; paga-se bem. Informações nesta typographia.

ES CRAVO

Vende-se um escravo moço e sadio; para nformação nesta typographia

Advogado

O Bacharel THOMAZ ARGENTINO FERREIRA CHAES, tendo aberto o seo escriptorio de advocacia nesta cidade, á rua da Praia, ali será encarregado para encarregar-se de qualquer causa ou negocio tendente á sua profissão, uma vez que de uma ou outra cousa se trate nesta comarca ou na do Tubarão.

Outrosim encârrega-se tambem de defezas perante o jury e as funcções de advogado accumula tambem as de procurador, garantindo promptidão e diligencia em todo e qualquer trabalho seo e modicidade nos seus honorarios.

Laguna, 24 de Abril, 79

Methodo

DE AHN

Acha-se á venda nas livrarias do Imperio.

Gruber, francez-portuguez 2 28
cursos 9ª edição 28000

Gruber, inglez-portuguez, 2
ursos, 6ª edição 28000

Gruber, portuguez-allemao,
curso 4ª edição 28000

A ESTAÇÃO

JORNAL MODAS PARISIENSES

Dedicado ás senhoras brasileiras

PREÇO DA ASSIGNATURA

Corte, um anno 12\$000

Provincias, um anno . . 14\$000

Cada numero avulso . . . 1\$000

As assignaturas começam em qual quer mez, findando porém sempre em

Março, Junho, Setembro, e dezembro.

O pagamento é feito sempre adiantadamente

Assigna-se na Corte na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

—LIVRARIA LOMBAERTS & C.

Rua dos Ourives n. 7—Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Laguna, 18 de Abail

SAHIDAS

Dia 18 Rio de Janeiro—Brigue
Escuna-Alzira 165
tons. m. J. J. Prates
« « Rio de Janeiro-Pat. Apollo, 150 tns m. Estane
lau Cavalcante
« « Rio de Janeiro-Pat. Firmeza 87 tns. m. José
de Sousa Cravo
« « Rio de Janeiro-Pat. Esperança 141 tns. m.
João de Souza Praaça

Typ. Ldgunense